

**GLÂNDULAS TERGAIS ASSOCIADAS ÀS FÓVEAS ABDOMINAIS DE *PANURGILLUS FLAVITARSIS* SCHLINDWEIN & MOURE, 1998 (HYMENOPTERA; ANDRENIDAE).** Kelli S. Ramos, Camila G. Santos, Clemens Schlindwein, Betina Blochtein (Departamento de Ciências Morfológicas - Faculdade de Biociências – PUCRS).

A subfamília Panurginae é constituída por abelhas de língua curta com ampla distribuição geográfica. Um caracter diagnóstico do grupo é a presença de depressões laterais no segundo tergo abdominal, referidas na literatura como foveas laterais do T2. Dentre os 20 gêneros reconhecidos na região neotropical, destaca-se *Panurgillus* com 13 espécies, em sua maioria solitárias e oligoléticas. Até o presente as foveas do T2 foram mencionadas com enfoque taxonômico para a caracterização de espécies. As fêmeas de *P. flavitarsis* apresentam as foveas evidentes enquanto nos machos estão ausentes. Objetivou-se a investigação morfo-histológica da região das foveas laterais do T2 de *P. flavitarsis*, visando-se verificar a ocorrência de especializações tegumentares. As abelhas foram coletadas em Janeiro/2001, Porto Alegre, RS. Para o exame da morfologia interna o abdome de machos e fêmeas foi dissecado, fixado em paraformaldeído e incluído em historesina. Os cortes seriados (4µm) foram confeccionados em micrótomo e corados com azul de metileno/fucsina básica. As preparações foram estudadas e fotografadas sob microscópio óptico. A análise histológica da região das foveas laterais do T2 de *P. flavitarsis* revelou especialização do epitélio em machos e fêmeas. A cutícula apresentou espessura média de 15,4µm nos machos e 14,6µm nas fêmeas enquanto nas áreas subjacentes foi menor: 11,7µm nos machos e 11,2µm nas fêmeas. O epitélio de revestimento do tergo abdominal é baixo (7µm). No entanto, na região das foveas as células apresentam-se cilíndricas, com altura de 56,5µm nos machos e 48,1µm nas fêmeas. Conclui-se que apesar da ausência de foveas laterais do T2 nos machos de *P. flavitarsis*, verifica-se na região correspondente, um evidente epitélio secretor, semelhante ao epitélio sob as foveas laterais do T2 de fêmeas, reconhecido como glândula da Classe I. A funcionalidade destas glândulas poderá ser elucidada a partir de estudos histoquímicos e comportamentais. (CNPq/PIBIC).